



Estratégias para Reencantar a Educação

***Saturnino de la Torre
Universidade de Barcelona
Espanha***

***Maria Cândida Moraes
PUC/SP/ Brasil***

Projeto Sentipensar

Introdução - Este projeto surge como necessidade de se dar respostas à uma ampla população docente e discente desmotivada e desencantada com a educação atual. Percebe-se, hoje, as grandes mudanças provocadas pelas tecnologias digitais e pela sociedade da informação e, entretanto, os educadores seguem utilizando modelos instrutivos mais adequados ao século XVIII, ao mesmo tempo, em que se exige uma expansão do acesso à educação. Esta problemática nos permitiu ver que um ingrediente fundamental neste processo de distanciamento da cultura acadêmica é a desconexão com os interesses e atividades da vida cotidiana e a exclusão de elementos emocionais nos ambientes de aprendizagem.

É por esta razão que o *projeto sentipensar* procura contemplar a fusão dos processos de sentir, pensar e atuar, tal como se destaca no paradigma eco-sistêmico, endossado pelas contribuições científicas de Maturana e Varela, Capra, Damásio, Prigogine e Moraes, entre outros. Homem e mulher não são seres isolados, mas integrados à cultura, à natureza e ao cosmo. Em consequência, existe uma estreita vinculação entre as operações mentais de perceber, sentir, pensar e atuar. Assim, pois, o *Sentipensar* não é mais do que uma proposta operacional de uma nova concepção na construção do conhecimento que melhor expressa o funcionamento da vida e da realidade.

Finalidade e objetivos do projeto – o *Projeto Sentipensar* tem por finalidade colaborar para a transformação da educação à luz de um novo paradigma eco-sistêmico levando em consideração os princípios da UNESCO: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a conviver, aos quais acrescentaríamos o *aprender a decidir e superar a adversidade e a aprender a amar*. Amor como emoção, como conduta relacional dos seres vivos; como modo de viver uma vida no respeito mútuo, na justiça e na solidariedade.

Parte-se de um ensino comprometido e de uma aprendizagem construtiva para se obter uma formação integral do aprendiz, na qual pensamento e sentimento estejam também sendo levados em consideração tanto nos objetivos como nos conteúdos, estratégias e sistemáticas de avaliação. Pretende-se colaborar para a conscientização da necessidade de diminuir a distância entre os saberes acadêmicos e a vida real, onde estes possam ser compreendidos como ferramentas para o desenvolvimento de capacidades e habilidades e processos de *sentipensamento*, processos, estes, presentes nas relações interpessoais e de trabalho, na tomada de decisão e na resolução de conflitos. Em resumo, *busca-se uma educação desde e para a vida*.

Este projeto tem por objetivos:

- a) Servir de alavanca e de apoio à mudança educacional orientada à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como da vida do cidadão/ã.
- b) Incorporar a dimensão emocional junto à cognitiva e à pragmática de forma que tanto os professores como os alunos

- sintam-se implicados e comprometidos com uma educação para a vida, para o seu próprio desenvolvimento e o do país.
- c) Fomentar a alegria de educar, resgatar o prazer em aprender, mediante desafios e situações de bem-estar e entusiasmo nos ambientes de aprendizagem.
 - d) Utilizar todos os recursos e estratégias multisensoriais oferecidas pelas novas tecnologias, de modo que a palavra seja enriquecida com imagens, músicas e expressões corporais, bem como processos mais adequados e desafiantes de aprendizagem.
 - e) Incentivar o desenvolvimento de projetos, através de módulos formativos, que incorporem as propostas descritas e a utilização de recursos multisensoriais mediante os quais se desenvolvam aquelas capacidades úteis para a vida.
 - f) Desenvolver novas propostas de módulos orientados à formação docente.

Eixos definidores do projeto

Marco teórico – as chaves conceituais são as estabelecidas nos fundamentos epistemológicos deste documento: *auto-organização, interatividade, complexidade, autonomia, emergência e transcendência, recursividade e incerteza*. Elas acompanham a geração do novo conhecimento e dão suporte à aprendizagem e ajudam a compreender e a explicar a realidade que percebemos, pensamos, sentimos e transcendemos.

Enfoque inter e transdisciplinar - Baseado nas contribuições da neurobiologia, psicologia, sociologia, pedagogia e das implicações epistemológicas das descobertas da própria física quântica, este enfoque corresponde ao descrito na segunda parte deste informe. Tem como descritores principais a contextualização, a dialogicidade, a ética, a enação (a emergência), as redes e demais inovações como veículos colaborativos e institucionais para levar a cabo as mudanças. Aporta as reflexões sobre os conteúdos formativos (o quê) e os sujeitos ou destinatários da educação (para quem).

Módulos experimentais – que evidenciam a viabilidade do Projeto *Sentipensar*. É onde se concretizam os princípios teóricos em categorias didáticas como: ambientes de aprendizagem virtual e presencial, momentos, processos, interações, impactos, criatividade, diversidade, inclusão, desenvolvimento de competências... O desenvolvimento de Módulos Experimentais (Vida, Paz e Meio-Ambiente) se compõem de duas partes: uma musical através de recursos multimídia e outra constituída de material didático. Este se inicia com alguns recursos de impacto para *sentipensar*, como relatos, poemas, descrições de fatos,

seguidos de algumas reflexões sobre a temática e concluindo com exercícios práticos.

Polinização através da criação de novos projetos – em outros ambientes sócio-culturais. Além dos trabalhos desenvolvidos a partir dos eixos transversais, a polinização e fecundação das idéias do *Projeto Sentipensar* poderá se dar a partir da formação de professores, bem como àqueles que desenvolvem programas e projetos relacionados à:

- Educação ambiental
- Educação a Distância
- Educação para a paz
- Educação emocional
- Educação em valores
- Educação inclusiva
- Formação de professores
- Estimulação multicultural
- Aprendizagem integral
- Ambientes virtuais de aprendizagem

....

Avaliação do projeto – a avaliação do projeto é garantia de sua valorização. Uma valorização que deve implicar todos os agentes do processo. Assim, é preciso levar em conta os pesquisadores que determinam os indicadores e pautas concretas, os destinatários e receptores dos diferentes projetos, os diretores das instituições e os agentes sociais que tiveram algum papel relevante para o alcance dos objetivos. A adequação do material elaborado e os recursos associados às condições contextuais e ambientais em que se desenvolveram as atividades do projeto. A avaliação, compreendida desta maneira, é coerente com o enfoque holístico e compreensivo no qual os elementos do sistemas estão inter-relacionados.

Para M.C. Moraes (2003), “a avaliação é também parte importante do processo de auto-organização, tanto no nível do indivíduo como no da organização escolar. Os processos auto-organizadores, tanto do sujeito como das instituições, acentuam a dimensão auto-formadora da avaliação, que já não é mais um apêndice, nem um anexo ao final do processo, mas, sim, apresenta uma acentuada ênfase formadora no processo educacional. Isto indica que ela deve proporcionar informações relevantes para a formação do aluno e não somente informações sobre o aluno em momentos determinados pelo professor”.

No que se refere à metodologia e critérios, será uma avaliação eminentemente qualitativa, de impactos, realizada através de questionários abertos e entrevistas nas quais se compartilham os

significados. Se levará en conta como critérios, a amplitude das mudançás percebidas, as mudançás realizadas, o grau de satisfaçã, o impacto, a utilidade ou transferências à situações práticas, as atitudes implicativas e a disposiçã para difundir o projeto à outros colegas ou instituições.

Concluímós com os pensamentos de Goleman e M.C. Moraes:

“A principal esperançá de uma naçã descansa na adequada educaçã emocional desde a infãncia(...) Qualquer concepçã da natureza humana que deixe de lado o poder das emoções pecará de uma lamentável miopia (...) Nossas ações dependem tanto – e as vezes mais - de nossos sentimentos como de nossos pensamentos” (D. Goleman).

“As interações que acontecem nos organismos vivos sã sempre interações cognitivas, construídas no próprio fluxo da vida. É neste fluir da vida que, mediante ações e reações, modelamos o nosso mundo e somos por ele modelados e, a partir desta relaçã estrutural, sujeito e mundo emergem juntos.... Assim, acreditamos que o paradigma educacional eco-sistêmico nos poderá ajudar a tomar consciênciá de que as nossas relações fundamentais com a vida, com a natureza, com o outro e com o cosmos dependem também de nossa maneira de conhecer, de pensar e de aprender; dependem de nossas representações internas e de seus respectivos valores que se revelam em nossas ações. Enfim, dependem de nossa maneira de ser e de estar no mundo” (M.C. Moraes, 2003).

Bibliografia

De Pablos, J. (1999) Las nuevas tecnologías y la construcci3n de la identidad cultural. El cambio educativo para el siglo XXI. *Bord3n*, nº 51 (4). Pp- 417-433.

Moraes, M. C. (2003) *Más allá del conocimiento. Un paradigma para la vida*. São Paulo. Mimeo.

Serrano, S. (2003) *El regal de la comunicaci3n*. Barcelona: Ara Llibres

Torre, S. de la (1999) Curriculum para el cambio. *Bord3n*, nº 51 (4). Pp- 391-416

Torre, S. de la y Barrios, O. (2000) Estrategias didácticas innovadoras. Barcelona. Octaedro. Versi3n portuguesa. Curso de formaçã para educadores. São Paulo: Madras.

Torre, S. de la (1997) *Estrategias de simulaci3n*. Barcelona: Octaedro.

Moraes M. C. y Torre, S. de la (2003) Sentipensar. Cómo reencantar la educaci3n. Mimeo. En proceso de publicaci3n

